



# SP tem melhor resultado nos anos finais do ensino fundamental



**CESAR NETO**  
www.cesarneto.com

**MÍDIAS**  
Jornalista desde 1990, Cesar Neto vem publicando esta coluna diária de política na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996, [www.cesarneto.com](http://www.cesarneto.com) foi se tornando referência da liberdade possível. No Twitter, @CesarNetoReal ... Email [cesar@cesarneto.com](mailto:cesar@cesarneto.com)

**+ CÂMARA (SP)**  
Enquanto o vereador Ricardo Nunes (MDB) ainda comemora ter sido levantado a vice na chapa por reeleição de Bruno Covas (PSDB), o colega Camilinho (PSB) lamenta a imprensa não publicar que além do TSE, o TRE (SP) também o absolveu por 7 a zero de doação suspeita em 2016

**+ PREFEITURA (SP)**  
Conforme antecipado por esta coluna - desde 2019 - o deputado federal Russomanno será 'ungido' candidato do REPUBLICANOS (ex-PRB) pra disputar a prefeitura paulistana pela 3ª vez. Desta vez, não liderar será vantagem pra uma arcaçada, caso Bolsonaro venha apoiar num 2º turno

**+ ASSEMBLEIA (SP)**  
Seria muito importante que a bancada cristã protestante-evangélica na ALESP se manifestasse sobre as igrejas serem perdoadas de algumas dívidas e não tributadas. Temos por lá a irmã do Edir Macedo - Edna (REPUBLICANOS ex-PRB) - e o filho do RR Soares, deputado Daniel (DEM)

**+ GOVERNO (SP)**  
João Dória (dono do PSDB 'liberal de centro') segue não 'assinando recibo' pra metralhadora ambulante diária que o comunicador Datena (Band tv) passou a usar contra ele e o Bruno Covas (ambos PSDB), em relação aos números de infectados e mortos pela Covid 19 no Estado de São Paulo

**+ CONGRESSO (BR)**  
Ficou estreito o caminho pra deputada Joice (PSL que foi da família Bolsonaro) em sua campanha pela prefeitura de São Paulo. Acontece que o ainda dono do partido - deputado federal (PE) Bivar - sabe bem que foi de nano a mega por causa da candidatura do Jair Bolsonaro à Presidência

**+ PRESIDÊNCIA (BR)**  
Bolsonaro segue sendo bem simples. O que mudou, foi sua relação com o Congresso e até com o Supremo, refazendo as suas Comunicações (Arma de Comando). Por exemplo: só agora promover o general Pazuello em Ministro da Saúde, porque pode ganhar a guerra contra a Covid 19

**+ PARTIDOS (BR)**  
Nos 33 partidos políticos brasileiros aumentam as disputas entre seus sócios preferências se tornarem donos definitivos. É o caso do PSC (Partido Social Cristão), no qual o deputado federal (SP) Gilberto Nascimento tá quase que obrigado a assumir a História pós-Witzel e pastor Everaldo

**+ HISTÓRIAS**  
Caso tivesse ganho a eleição paulistana (ganha pelo ex-Presidente Jânio Quadros) pra prefeitura de São Paulo em 1985 (data da volta das diretas pras prefeituras das Capitais), FHC seria o 1º eleito pelo PMDB (voltou a ser MDB). Entre seus erros, não afirmou se acreditava ou não em DEUS

[cesar@cesarneto.com](mailto:cesar@cesarneto.com)

## Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,50  
Jornalista Responsável  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal  
Balancões, Atas e  
Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 -  
Lapa  
Telefone: 3832-4488

E-mail: [contato@jornalodiasp.com.br](mailto:contato@jornalodiasp.com.br)  
Site: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

O estado de São Paulo teve o melhor resultado do Brasil nos anos finais do ensino fundamental e voltou a crescer nas outras etapas do ensino, de acordo com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2019, divulgado na terça-feira, (15) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep).

O Ideb é um indicador de qualidade do ensino fundamental e do ensino médio e é divulgado a cada dois anos, com notas de zero a dez levando em conta o número de estudantes que passou de ano e o desempenho em português e matemática.

Segundo os dados, nos anos iniciais do ensino fundamental (4ª série ou 5º ano), São Paulo saltou de 6,5 pontos pra 6,6 pontos. Nos anos finais (8ª série ou 9º ano), a pontuação de 4,8 em 2017, foi pra 5,2 pontos em 2019.

No ensino médio, a rede estadual de São Paulo registrou o

maior crescimento de sua história, ao passar de 3,8 pontos pra 4,3 pontos, ficando em quinto lugar no ranking entre os estados nesse item.

"Estou muito feliz com o crescimento do ensino médio do Brasil. Sonho com um país que continue avançando. O crescimento de São Paulo é muito importante, estamos nos movendo dentro da nossa própria comparação, ainda mais se levarmos em conta o tamanho da nossa rede", disse o secretário estadual de Educação, Rossieli Soares.

De acordo com Rossieli, a pandemia da covid-19 pode impactar negativamente nas tendências de crescimento do Ideb para os próximos anos. "Precisamos fazer essa reflexão enquanto sociedade sobre o que está acontecendo. A pandemia trouxe aumento do desemprego e um consequente risco de evasão escolar. Só vamos entender isso na virada do próximo

ano", disse.

O secretário ressaltou que o estado tem feito todos os esforços para manter os resultados da educação, implementando ferramentas que possibilitem que os estudantes continuem estudando. "Tudo isso que estamos conseguindo avançar é muito importante, mas nada substitui a escola presencial e a possibilidade de aprendizado em sala de aula", disse.

### Volta às aulas

Rossieli disse que o governo estadual está aguardando o resultado da próxima fase do inquérito sorológico, previsto pela prefeitura de São Paulo ainda para esta semana. A partir daí, o secretário disse que serão feitas reuniões com a administração municipal e órgãos responsáveis para avaliar a possibilidade de volta às aulas.

O inquérito sorológico deve ser observado, mas não deve ser o único índice a ser le-

vado em conta para qualquer tipo de tomada de decisão, porque tem fatores distintos que acabam influenciando", explicou.

Rossieli disse que a autorização para o retorno às aulas deve ser em conjunto e não só para a escola pública ou privada, justamente por uma questão de igualdade. "Se a rede pública não está pronta e a privada estiver é outra coisa. Ou o inverso. Temos muitas escolas da rede privada prontas, mas temos muitas que também têm dificuldade, porque nem todas têm a mesma estrutura".

Segundo o secretário, as aulas já começaram a retomar nos municípios que autorizaram as atividades de reforço presencial, e isso está sendo acompanhado e acompanhado. "Algumas voltaram na semana passada, outras estão voltando esta semana, gradativamente e de forma opcional, professores, alunos, família e a própria escola opcional". (Agência Brasil)

## Secretaria de Turismo lança concurso de roteiros turísticos virtuais

A Secretaria de Turismo acaba de lançar um concurso de roteiros turísticos virtuais. A ação é voltada para os guias de turismo de todo o Estado de São Paulo e recebe inscrições até dia 26 de outubro.

A iniciativa, criada pela Secretaria de Turismo, selecionará trabalhos de 369 municípios pré-determinados, que se enquadram nas seguintes categorias:

estância, interesse turístico (MIT) ou que pertençam a uma das 49 regiões turísticas paulistas. Os roteiros, em formato de vídeo, devem ter entre 20 minutos e 40 minutos de duração. A lista completa de cidades e o edital do concurso estão no [www.turismo.sp.gov.br](http://www.turismo.sp.gov.br).

Serão selecionados três roteiros por município, sendo um contemplado e dois suplentes. O

concurso foi criado para os guias profissionais de turismo que, pessoas físicas, ficaram impossibilitados de trabalhar em razão da COVID-19. Os vencedores serão premiados com R\$ 726, o que equivale a seis horas de trabalho, segundo a tabela do sindicato da categoria no estado, que está apoiando a iniciativa.

Com o concurso, além de auxiliar os guias, a Secretaria de

Turismo terá material digital atualizado, produzido por profissionais que conhecem os destinos. Os vídeos serão utilizados nas ações de promoção, como redes sociais, sites e blogs. Os concorrentes devem residir e exercer a profissão no estado de São Paulo há pelo menos seis meses, além de estarem inscritos no cadastro nacional do Ministério do Turismo (Cadastur).

## São Paulo ultrapassa 900 mil casos confirmados de covid-19

O estado de São Paulo ultrapassou na terça-feira, (15) a marca de 900 mil casos confirmados de covid-19, doença provocada pelo novo coronavírus. Com o registro de 7.922 novas infecções registradas nas últimas 24 horas, o estado soma agora 901.271 casos confirmados.

São Paulo também contabilizou, nas últimas 24 horas, 321

mortes por covid-19, totalizando 32.963 óbitos pela doença desde o início da pandemia. Os registros de óbitos e de novos casos costumam ser maiores nos balanços divulgados às terças-feiras, por causa de um atraso que ocorre nas notificações aos finais de semana.

O estado ainda registra um alto número de mortes e de ca-

sos, mas vem apresentando queda nos indicadores. Há cinco semanas, São Paulo registra a diminuição na média diável de mortes por dia e, há duas semanas, redução na média móvel de casos. A queda é lenta, mas tem sido constante.

Do total de casos diagnosticados, 763.246 pessoas estão recuperadas, sendo 99.736 após

internação. Há 104.455 pessoas internadas em todo o estado em casos suspeitos ou confirmados do novo coronavírus, sendo que 4.455 delas estão em estado grave. A taxa de ocupação de leitos de unidades de terapia intensiva (UTI) é de 50,7% no estado e de 50,3% na Grande São Paulo. (Agência Brasil)

## Detran.SP oferece documento de licenciamento do veículo 100% digital

Cada vez mais digital, o Detran.SP investiu em tecnologia para facilitar a vida do cidadão. Desde maio deste ano, o licenciamento de veículos passou a ser 100% digital.

O motorista não precisa ir mais a uma unidade de atendimento Detran.SP ou Poupatempo para emissão anual do Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo (CRLV), documento de porte obrigatório que permite a circulação do veículo.

A mudança atende à Deliberação nº180/19 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que estabelece a substituição do CRLV em papel pela via eletrônica, chamada de CRLV-e. Com a mesma validade jurídica da versão impressa, o CRLV Digital beneficia mais de 30 milhões de proprietários de veículos do es-

tado São Paulo.

"Mesmo não sendo mais emitido pelo Detran.SP e entregue pelos Correios, o processo para solicitar o documento do veículo ficou mais ágil e prático. O serviço está disponível nos portais do Detran e Poupatempo, além do app Poupatempo Digital e pode ser feito com segurança e comodidade, sem a necessidade sair de casa", explicou Ernesto Mascellani Neto, presidente do Departamento Estadual de Trânsito.

### Serviços online

Durante a pandemia de COVID-19, o órgão ampliou em 48% as opções de serviços online para manter os atendimentos aos usuários. São 64 opções disponíveis no portal ([www.detransp.gov.br](http://www.detransp.gov.br)) e pelo

aplicativo Detran.SP. Juntos, Poupatempo e Detran.SP oferecem mais de 110 serviços digitais. De maio até agosto deste ano foram emitidos cinco milhões de licenciamentos digitais no estado de São Paulo.

Com o número do Renavam, após pagar os débitos vinculados ao veículo e a taxa do licenciamento em terminais de autoatendimento, agências bancárias, internet banking ou casas lotéricas, o Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo (CRLV) ficará disponível para download e impressão no item Licenciamento Digital nos portais do Detran.SP ([www.detransp.gov.br](http://www.detransp.gov.br)) e do Poupatempo ([www.poupatempo.sp.gov.br](http://www.poupatempo.sp.gov.br)), no aplicativo Carteira Digital de Trânsito - CDT, do Governo Fe-

deral, e ainda no portal de serviços do Denatran (<https://portalservicos.denatran.sp.gov.br>).

O documento poderá ser salvo no próprio celular ou impresso em casa, com impressora comum, no papel A4, em tinta preta, em página única. Vale lembrar que o licenciamento anual é um procedimento obrigatório que autoriza a circulação do veículo em vias públicas. A falta de licenciamento é uma infração de trânsito prevista no Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Também está disponível para consulta o calendário de licenciamento para veículos de passageiros, ônibus, reboque e semirreboque. O pagamento para qualquer final de placa pode ser feito a partir de abril e até o último dia útil do mês referente ao número final da placa.

## Estado paga mais de R\$ 350 milhões de bônus para 166 mil servidores da Educação

O Governo de São Paulo vai pagar cerca de R\$ 350 milhões em bônus para 166 mil servidores da Secretaria da Educação do Estado (Seduc-SP). O benefício é calculado a partir das notas do Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo (Idesp) de 2019. Os beneficiados atuam em 4.166 escolas que cumpriram alguma parte da meta 2019. O valor médio do bônus é superior a R\$ 2 mil. O pagamento ocorre, em parcela única, no dia 25 de setembro.

Entre o total de servidores que serão contemplados, 129 mil são professores de ensino fundamental e médio. Mas além deles, diretores, agentes de organização e equipes técnicas das escolas e órgãos centrais também têm direito ao bônus.

"No dia 25 de setembro

será liberado o bônus 2019 aos professores e a todos os profissionais que alcançaram as metas - nossos diretores, agentes de organização escolar, supervisores. É a valorização dos nossos profissionais da educação, com foco na aprendizagem, reconhecendo aqueles que avançaram", destacou também da Seduc-SP, Rossieli Soares.

Para chegar ao valor indi-

vidual, a Secretaria considera se a unidade avançou, atingiu ou superou a meta estipulada para o período. Os servidores precisam ainda ter trabalhado, no mínimo, em dois terços do ano letivo.

Escolas que superaram suas metas terão um adicional de até 20% da Bonificação por Resultados. Quando a meta não é atingida, é calculado o avanço proporcional da escola.

*Lembre sempre de lavar as mãos*

# Decisão sobre despesas públicas é da classe política, diz Guedes

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse na terça-feira, (15) que foi distorcida a informação sobre a criação do programa Renda Brasil e a desindexação de despesas públicas, que está sendo construída junto ao Congresso Nacional na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Pacto Federativo.

Guedes lamentou a interpretação de veículos de imprensa de que o governo estaria com a intenção de congelar de congelar as aposentadorias para garantir recursos para o novo programa social que substituirá o Bolsa Família, pago a famílias que estão em situação de pobreza extrema e miséria.

"Estão fazendo conexão de pontos que não necessariamente estão conectados", disse o ministro, durante a participação virtual no evento Painel Telebrasil 2020. "O que estava sendo estudado é o efeito da desindexação sobre todas as despesas. Na hora que você constata que,

para fazer um programa social um pouco melhor, você vai atingir alguém que e poderia haver a aterrissagem, a decisão política não prosseguir", afirmou.

De acordo com Guedes, a proposta do novo pacto federativo deve incluir a desindexação, desobrigação e desvinculação dos orçamentos. Ou seja, os gestores públicos terão poder de decidir livremente em que área os recursos serão investidos. "A essência da política é decidir sobre a alocação dos gastos públicos, se vamos aumentar aqui, se vai dar para o Renda Brasil, se vai fazer segurança hídrica no Nordeste ou fazer infraestrutura. É decisão política."

Segundo o ministro, ao mesmo tempo, estava sendo discutido o movimento de aterrissagem do meio-termo, que seria mais vulneráveis, pago durante a pandemia de covid-19, e a focalização dos programas sociais. "Havia a proposta de aterrissagem em cima do programa Renda

Brasil, que consolidaria vários programas públicos, como já foi feito antes, e poderia haver a aterrissagem em torno do nível um pouco acima do que era o Bolsa Família antigo", disse.

Entretanto, diante das "distorções", o presidente tomou a decisão e, após o fim do auxílio emergencial, em dezembro, o governo manterá o Bolsa Família como programa de distribuição de renda, garantindo o reajuste de aposentadorias e do benefício de prestação continuada (BPC) – auxílio pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

Guedes destacou ainda que, no pacto federativo, a proposta é a desindexação de todos os gastos e que, ao fazer isso, há uma parte que pode atingir os mais vulneráveis. "Evidentemente, politicamente, sempre pode ser decidido seguir [com] a indexação dos mais frágeis. Vamos continuar protegendo os mais frágeis."

## Cartão vermelho

Mais cedo, em publicação nas redes sociais, o presidente Jair Bolsonaro já havia descartado a criação do Renda Brasil. "Eu já disse que jamais vou tirar dinheiro dos pobres para dar para os mais ricos. Quem, porventura, vier a propor para mim uma medida como essa, eu só posso dar um cartão vermelho por essa pessoa. E gente que não tem um mínimo de coração, não tem o mínimo de entendimento com quem os aposentados do Brasil", disse.

Antes de sua participação no Painel Telebrasil, Guedes conversou com Bolsonaro para esclarecer a questão e disse que não há problema quando os estudos são divulgados na mídia, mas que é preciso entender a origem das informações. "O cartão vermelho não foi pra mim, esclarecendo todo mundo, já conversei com o presidente hoje cedo", disse. (Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

### OMC conclui que EUA quebraram regras ao impor tarifas sobre China

A Organização Mundial do Comércio (OMC) concluiu na terça-feira (15) que as tarifas adotadas pelos Estados Unidos sobre mais de US\$ 200 bilhões em produtos chineses em 2018 foram inconsistentes com as regras globais de comércio.

Um painel de três pessoas da OMC determinou que os EUA não mostraram porque as tarifas, adotadas após investigação sobre transferência de tecnologia e propriedade intelectual, seria uma exceção justificável das obrigações de Washington.

O painel determinou que as taxas eram inconsistentes com as regras comerciais porque se aplicavam apenas à China e estavam acima das taxas máximas com as quais os EUA se comprometeram.

Também determinou que os EUA não explicaram adequadamente a escolha de produtos afetados pelas tarifas, ou o motivo de as medidas serem necessárias com base no que Washington viu como apropriação indevida e competição injusta pelas empresas chinesas.

"O painel recomenda que os EUA deixem suas medidas em conformidade com suas obrigações", disse o relatório.

Os Estados Unidos podem apelar da decisão desta terça-feira. No entanto, isso deixaria o caso num limbo legal, porque Washington bloqueou a nomeação de juízes para o órgão de aplicação da OMC, impedindo-o de reunir o número mínimo necessário para julgar os casos. (Agência Brasil)

### China ganha força em agosto e consumo melhora em impulso para economia

A produção industrial da China acelerou no ritmo mais forte em oito meses em agosto, enquanto as vendas varejistas cresceram pela primeira vez neste ano, sugerindo que a recuperação econômica está ganhando ritmo conforme a demanda começa a melhorar em meio à crise do novo coronavírus.

A queda anual do investimento em ativos fixos entre janeiro e agosto também se moderou graças ao estímulo de Pequim, mas autoridades permanecem cautelosas sobre as perspectivas dadas dos riscos externos elevados, incluindo a intensificação das tensões sino-americanas.

A demanda externa forte, a recuperação da pandemia e a demanda reprimida das enchentes contribuíram para os dados robustos de atividade em agosto", disse Ting Lu, economista-chefe do Nomura, em nota.

"Esperamos mais recuperação, embora gradual, do setor de serviços, uma melhora continua nas vendas no varejo e elevado crescimento do investimento em ativo fixo."

O crescimento da produção industrial acelerou a 5,6% em agosto sobre o ano anterior, ritmo mais forte em oito meses, mostraram dados da Agência Nacional de Estatísticas na terça-feira (15).

Analistas consultados pela Reuters esperavam aumento de 5,1%, ante alta de 4,8% em julho.

As vendas varejistas também superaram as expectativas com alta de 0,5% na comparação anual, interrompendo sete meses de queda e diante de projeção de estagnação. Em julho, as vendas recuaram 1,1%, mas a confiança do consumidor tem melhorado recentemente.

A queda no investimento em ativos fixos desacelerou com recuo de 0,3% entre janeiro e agosto sobre o mesmo período do ano anterior, comparado com expectativa de perda de 0,4% e declínio de 1,6% nos sete primeiros meses do ano.

O investimento em ativos fixos do setor privado, que responde por 60% dos investimentos totais, caiu 2,8% entre janeiro e agosto, comparado com a queda de 5,7% nos sete primeiros meses. O investimento imobiliário, importante motor de crescimento, também saltou no melhor ritmo em 16 meses em agosto. (Agência Brasil)

### Saques no comércio com Pix começam no 2º trimestre de 2021

A partir do segundo trimestre de 2021, será possível fazer saques em estabelecimentos comerciais, utilizando o Pix, sistema de pagamento instantâneo que será lançado em novembro deste ano.

"A possibilidade de sacar em estabelecimentos comerciais vai dar mais opções de saque para toda a população, independentemente da instituição na qual os cidadãos possuem conta, além de trazer mais conveniência e capilaridade ao serviço", disse o Banco Central (BC) no Twitter.

O novo sistema de pagamentos instantâneos entrará em vigor em 16 de novembro. A ferramenta funcionará 24 horas por dia e os pagamentos serão processados em segundos. A ideia é substituir as transações com dinheiro em espécie ou por meio de transferências bancárias (TED - Transferência Eletrônica Disponível - e DOC - Documento de

Ordem de Crédito) e débitos por transações entre pessoas.

O cadastro das Chaves Pix – combinação com telefone celular, CPF, CNPJ e e-mail necessária para operar a carteira digital – está previsto para começar no 5 de outubro. Mas alguns bancos e instituições de pagamentos se anteciparam e já estão fazendo o cadastro das chaves.

As transações poderão ser feitas por meio de QR Code (versão avançada do código de barras lida pela câmera do celular) ou com base na chave cadastrada. O consumidor não precisará ter conta em banco, como ocorre com o cartão. Basta abastecer a carteira digital do Pix para enviar e receber dinheiro.

Segundo o BC, o Pix será gratuito para pessoas físicas. O custo de R\$ 0,01 para cada dez transferências bancárias (TED - Transferência Eletrônica Disponível - e DOC - Documento de

## Ministério mantém previsão de queda da economia em 4,7% este ano

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia manteve a projeção para a queda da economia este ano e elevou a estimativa para a inflação, por influência da alta nos preços dos alimentos. As projeções estão no Boletim MacroFiscal divulgado na terça-feira, (15).

A estimativa para o recuo do Produto Interno Bruto (PIB) foi mantida em 4,7%, em relação ao boletim divulgado em junho. O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país. "A atual estimativa para o PIB de 2020 foi mantida em 4,7%, devido à melhora da projeção para o segundo semestre deste ano."

Na projeção para o 3º trimestre, espera-se que a indústria, agropecuária e comércio sejam os principais motores para a retomada. "No setor de serviços, esperamos que o impulso para a recuperação virá pela retomada mais vigorosa dos demais setores, que foram duramente afetados pela

pandemia", diz o boletim. De acordo com o boletim, os indicadores do segundo trimestre mostraram que os efeitos da pandemia sobre a economia brasileira foram "mais intensos em abril, mês que registrou os mais fortes quedas na atividade dos diversos setores".

Entretanto, esses efeitos já foram parcialmente compensados em maio, junho e julho, com a sinalização de uma recuperação moderada, ainda que não homogênea. Com isso, apesar da grande incerteza ainda existente no ambiente econômico, a confiança de empresários e consumidores tem voltado e ampliado as perspectivas de recuperação no 2º semestre de 2020 e nos meses seguintes", acrescentou.

O secretário de Política Econômica, Adolfo Sachsida, afirmou que o setor de serviços teve maior queda em maio, diferentemente dos outros segmentos. E por isso, ele considera que o setor de serviços está com "a retomada um pouco mais len-

ta". "A partir de outubro o setor de serviços vai vir mais forte", disse em entrevista coletiva virtual para apresentar o boletim.

A projeção de queda do PIB para o terceiro trimestre de 2020 é de 4,9%, em relação ao mesmo trimestre do ano passado. O resultado representa uma variação de 7,3% em relação ao segundo trimestre de 2020. A projeção leva em consideração os dados divulgados até o dia 8 de setembro, diz a SPE.

Para 2021, a estimativa de crescimento se manteve em 3,2%. Já para 2023 e 2024, a projeção do crescimento é de 2,5%.

## Inflação

A projeção de inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para 2020 é de 1,83%, acima da previsão de julho (1,6%). "O principal responsável pela elevação da projeção é o preço de alimentos. Observando a evolução do IPCA ao longo do ano, vemos que a inflação acumulada em 12

meses do grupo Alimentação no Domicílio, após atingir um valor mínimo de 5,06% em março, acelerou até alcançar 11,39% em agosto (último dado disponível). Contudo, o comportamento das demais categorias de produtos continua apresentando inflação estável e baixa (inclusive se comparada à meta de inflação)", diz o boletim.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) deverá encerrar este ano com variação de 2,35%. A projeção anterior era 2,09%. A projeção para o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), que inclui também o setor atacado, além do consumidor final, subiu de 6,58%, em julho, para 13,02%.

De acordo com Sachsida, o aumento da inflação é transitório. "A questão da inflação é localizada e não estrutural. Da mesma maneira que aconteceu na carne, vai acontecer com os preços dos alimentos – subiram e depois vão normalizar", afirmou. (Agência Brasil)

## IBGE: covid-19 afeta 38,6% das empresas na 1ª quinzena de agosto

Dos 3,2 milhões de empresas em funcionamento na primeira quinzena de agosto, 38,6% indicaram que a pandemia afetou negativamente suas atividades. Para 33,9%, o efeito foi pequeno ou inexistente e para 27,5% o efeito foi positivo. Empresas de maior porte e intermediárias foram as que mais sinalizaram melhora de percepção.

Os resultados da quinta rodada da Pesquisa Pulso Empresa, de Impacto da Covid-19 nas Empresas, divulgados na terça-feira, (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), refletem as percepções das empresas em funcionamento ao final da primeira quinzena de agosto, frente à segunda quinzena de julho. A pesquisa acompanha os principais efeitos da pandemia do novo coronavírus sobre as empresas não financeiras.

Segundo o IBGE, a percepção de impacto negativo manteve-se e é maior entre as empresas de pequeno porte, de 49 funcionários (38,8%), e melhora na percepção das empresas intermediárias (de 50 a 499 funcionários) e de maior porte

(acima de 500 empregados), que indicaram maior incidência de efeitos pequenos ou inexistentes na quinzena – respectivamente 44,7% e 46,6%.

"A cada quinzena aumenta a percepção de efeitos pequenos ou inexistentes ou positivos entre as empresas de maior porte", disse, em nota, o coordenador de Pesquisas Conjuntivas em Empresas do IBGE, Flávio Magheli.

As empresas dos setores de construção (47,9%) e comércio (46,3%) reportaram as maiores incidências de efeitos negativos na quinzena. Por outro lado, no setor industrial, 38,9% relataram impactos pequenos ou inexistentes e, no setor de serviços, a incidência foi de 41,9%, com destaque para os segmentos de informação e comunicação (61,5%) e serviços profissionais e administrativos (45,6%).

Entre as grandes regiões, o Nordeste destaca-se pela menor incidência de efeitos negativos (20,4%), e a região é onde ocorreu a maior percepção de impactos positivos, passando de 35,3% para 52%. Os maiores percentuais de impactos negativos fo-

ram no Sudeste (43,6%) e no Norte (41,9%), enquanto Sul (39,9%) e Centro-Oeste (39,8%) têm percepção semelhantes.

Segundo a pesquisa, a percepção de redução nas vendas afetou mais o comércio, que passou de 29,5% na segunda quinzena de julho para 44,5%, com destaque para o comércio varejista que subiu de 29,7% para 48,9%; seguidos por construção (36,2%), indústria (30,8%) e serviços (29,7%).

"Por setores, o comércio varejista e a atividade de construção são os mais afetados na quinzena. Dentre as regiões, o Nordeste destaca-se com 52% de efeitos positivos relacionados às medidas de flexibilização do isolamento. Já em relação às vendas, a percepção de redução atinge 36,1% das empresas, afetando principalmente o comércio varejista", afirmou Magheli.

## Empregos

Quase 9 em cada dez empresas (86,4% ou cerca de 2,7 milhões de companhias) mantiveram o quadro de funcionários ao

final da primeira quinzena de agosto em relação à quinzena anterior. Apenas 8,7% (277 mil empresas) indicaram redução no quadro, sendo que 146 mil (52,6%) diminuíram em até 25% seu pessoal, com destaque para as empresas de menor porte, onde 140 mil (51,6%) reduziram nessa faixa de corte.

A realização de campanhas de informação e prevenção e a adoção de medidas extras de higiene continuam sendo as principais iniciativas para enfrentar a pandemia, sendo adotadas por 92,9% das empresas.

O trabalho remoto foi adotado por 32,3% das empresas e 15,3% anteciparam férias dos funcionários. Já 30,6% das empresas alteraram o método de entrega de seus produtos ou serviços, enquanto 13,2% lançaram novos produtos e/ou serviços na primeira quinzena de agosto.

O adiantamento de pagamento de impostos foi adotado por 32% das companhias e o acesso à linha de crédito emergencial foi a medida tomada por 10,9% das empresas. (Agência Brasil)

## Petrobras quer vender mais ativos de exploração e produção

A Petrobras anunciou que pretende vender mais ativos relacionados à exploração e produção, ou seja, a retrada de petróleo e gás do subsolo. A decisão foi tomada devido à crise provocada pela pandemia de covid-19.

A estatal informou, por meio de nota divulgada na noite de segunda-feira, (14), que quer focar mais nos ativos de classe mundial,

em águas profundas e ultraprofundas, como os campos do pré-sal, com destaque para Búzios, mas não detalhou que ativos (campos e plataformas) devem ser incluídos em seu plano de desinvestimento. O anúncio deve ser feito após a aprovação do Plano Estratégico 2021-2025, no fim de novembro.

A Petrobras já iniciou a venda de campos terrestres e aque-

les em águas rasas. "A revisão do portfólio está de acordo com as premissas de preço divulgadas nos resultados do primeiro trimestre. Além disso, foram consideradas as seguintes diretrizes: (a) foco na desalavancagem, atingindo a meta de dívida bruta de US\$ 60 bilhões em 2022; (b) foco na resiliência, priorizando projetos com breakeven de preço de Brent de no máximo

US\$ 35/barril e aderentes à estratégia da companhia e; (c) revisão de toda a carteira de investimentos e desinvestimentos", informa nota da empresa.

A venda dos novos ativos deve reduzir os gastos com bens de capital (Capex) em US\$ 14 bilhões a 24 bilhões, em relação aos US\$ 64 bilhões informados no Plano Estratégico de 2020-2024. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos





# Gov. Bolsonaro vai manter o Bolsa Família, diz Bolsonaro

## Correios aguardam decisão da Justiça sobre greve de trabalhadores

Apesar de ter parte do contingente funcional paralisado desde o dia 17 de agosto, os Correios registraram, nas últimas quatro semanas, mais de 187 milhões de cartas e encomendas entregues em todo o país. Após sucessivas tentativas de negociação, os Correios anunciaram que aguardam decisão judicial sobre a greve para normalizar as atividades operacionais. Segundo nota divulgada pela empresa, as negociações estavam sendo feitas desde julho, e visavam preservar a saúde financeira da estatal com cortes de privilégios e "adequação à realidade do país". O julgamento da ação de dissídio coletivo está marcado para a próxima segunda-feira (21).

Em comunicado, os Correios afirmam que os termos exigidos pelos funcionários para a retomada regular das atividades põem em risco a economia que vinha sendo aplicada. A empresa registra prejuízo acumulado de R\$ 2,4 bilhões e espera economizar cerca de R\$ 800 milhões ao ano. Segundo a estatal, esse valor, em três anos, cobriria o

deficit financeiro atual. "É evidente, portanto, que não há margem para propostas incompatíveis com a situação econômica atual da instituição e do país, o que exclui de qualquer negociação a possibilidade de conceder reajustes", registra a nota.

A empresa lamenta ainda o contexto da pandemia, e afirma que a explosão do e-commerce — o comércio eletrônico, que depende exclusivamente do serviço de transporte e logística para a entrega de mercadorias, — seria uma forma de "alavancar o negócio em um dos poucos setores com capacidade para crescer neste período."

### Greve

Segundo a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas dos Correios e Similares (Fentec), parte dos trabalhadores decidiu cruzar os braços em protesto contra a proposta de privatização da estatal e pela manutenção de benefícios trabalhistas. Os funcionários pedem ainda reajustes salariais. (Agência Brasil)

## São Paulo já tem pior ano para queimadas desde 2014

As queimadas no estado de São Paulo já acumulam um aumento de 60% em relação ao período de janeiro a setembro de 2019. Mesmo antes do fim deste mês de setembro, os dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostram que o estado já registrou 4.264 focos de incêndio de janeiro até segunda-feira, (14), enquanto nos primeiros nove meses de 2019, foram registrados 2.666.

Os incêndios registrados até o momento já superam todos os focos de queimadas do ano passado (3.074) e nos quatro anos anteriores. Em 2014, os satélites do Inpe identificaram 4.490 pontos de incêndio no estado ao longo de todo o ano. No mês de setembro, as 1.520 queimadas ocorridas nos primeiros 14 dias superam as ocorrências no mês inteiro em 2018 e 2019. Em setembro de 2017 foram identificados 1.930 focos de incêndio.

Em São João da Boa Vista, um incêndio atinge a mata da região da Serra da Mantiqueira desde o último dia 5. Na quinta-feira passada (10) o governador João Dória esteve no local para acompanhar os trabalhos de combate ao fogo. O enfrentamento do desastre é feito principalmente por terra, com as equipes do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil, auxiliados por helicópteros e aviões agrícolas.

De acordo com a Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente de São Paulo (Sima) a região de São João acumula 100 dias sem chuvas significativas (acima de 10 milímetros). Além disso, a nota enfatiza que se for levado em consideração o acumulado de precipitação do período entre abril e setembro dos últimos anos, será observado que os dados interpolados de precipitação deste município ficaram mais baixos este ano, se comparado com os demais.

### Combate ao fogo

A falta de chuvas e as altas temperaturas são as principais causas dos incêndios no estado, segundo a Sima. Em um programa que integra vários órgãos, a secretaria disse que amplia a fiscalização contra queimadas nessa época do ano. O trabalho foi reforçado, segundo a pasta, com 152 novas viaturas para a Polícia Militar, além de 18 drones.

Na terça-feira, (15), o secretário nacional da Defesa Civil, Alexandre Lucas Alves, disse que na semana passada se reuniu com os secretários de todos os estados para discutir as queimadas em cada região. Ele destacou a preocupação com a situação de São Paulo e Minas Gerais, além da gravidade dos incêndios enfrentados no Pantanal. (Agência Brasil)

O presidente Jair Bolsonaro declarou na terça-feira, (15) que o governo não vai suspender reajustes das aposentadorias e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) - auxílio pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda. O presidente descartou também a criação do programa Renda Brasil até 2022 - iniciativa que estava em estudo para expandir o alcance e suceder o Bolsa Família, que é pago a famílias que estão em situação de pobreza extrema e miséria.

Em vídeo publicado nas redes sociais, Bolsonaro citou

notícias que dizem que a intenção do governo é congelar as aposentadorias para garantir recursos para o Renda Brasil. "Eu já disse que jamais vou tirar dinheiro dos pobres para dar para os paupérrimos. Quem porventura vier a propor para mim uma medida como essa, eu só posso dar um cartão vermelho para essa pessoa. É gente que não tem um mínimo de coração, não tem o mínimo de entendimento como vivem os aposentados do Brasil", disse.

De acordo com o Bolsonaro, "pode ser que alguém da equi-

pe econômica tenha falado sobre este assunto", mas que seu governo "jamais" vai congelar salários de aposentados ou reduzir o BPC "para qualquer coisa que seja". "Até 2022, no meu governo, está proibido falar a palavra Renda Brasil, vamos continuar com o Bolsa Família e ponto final", destacou.

Em junho, o ministro da Economia, Paulo Guedes, anunciou a intenção do governo em criar o Renda Brasil após a pandemia do novo coronavírus, com a unificação de vários programas sociais. Desde então, a equipe eco-

nômica e o Palácio do Planalto têm discutido a fonte de recursos para financiar o novo programa social.

Na semana passada, Bolsonaro descartou o fim do seguro-desemprego como forma de garantir o programa de renda permanente. Em agosto, ele também já havia anunciado que a criação do Renda Brasil estava suspensa porque não aceitaria eliminar, em troca, o abono salarial, espécie de 14º salário pago aos trabalhadores com carteira assinada que recebem até dois salários mínimos. (Agência Brasil)

## Brasil avança no Ideb, mas apenas ensino fundamental cumpre meta

O Brasil avançou no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) em todas as etapas do ensino, mas apenas nos anos iniciais do ensino fundamental, do 1º ao 5º ano, cumpriu a meta de qualidade nacional estabelecida para 2019. Os resultados foram divulgados na terça-feira, (15) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Medido a cada dois anos, o Ideb é o principal indicador de qualidade da educação brasileira. O índice registrado nos anos iniciais no país passou de 5,8, em 2017, para 5,9, em 2019, superando a meta nacional de 5,7 considerando tanto as escolas públicas quanto as particulares. Nos anos finais do ensino fundamental, do 6º ao 9º ano, avançou de 4,7 para 4,9. No entanto, ficou abaixo da meta fixada para a etapa, 5,2. No ensino médio, passou de 3,8 para 4,2, ficando também abaixo da meta, que era 4,5.

O Ideb é calculado com base em dados de aprovação nas escolas e de desempenho dos estudantes no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). O Saeb avalia os conhecimentos dos estudantes em língua portuguesa e matemática. O índice final varia de 0 a 10.

O índice tem metas diferentes para cada ano de divulgação e também metas específicas regionais, por unidade da federação, por rede de ensino e por escola. A intenção é que cada instância melhore os índices para que o Brasil atinja o patamar educacional da média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Em termos numéricos, segundo o Inep, isso significa progresso da média nacional de 3,8, registrada em 2005 na primeira fase do ensino fundamental, para um Ideb igual a 6 em 2022, ano do bicentenário da Independência. Para os anos finais do ensino fundamental, a meta nacional é 5,5 e, para o ensino médio, 5,2. Esta é a penúltima divulgação do Ideb antes do fim das metas previstas. A próxima será em 2022, referente a 2021.

### Desigualdades

Segundo o Inep, o Brasil não atingiu a meta de 2019 e estando muito próximo de atingir a meta nacional de 2021, até mesmo os dados dos anos iniciais do ensino fundamental mostram que o país ainda tem uma série de diferenças educacionais quanto analisados os dados regionais, estaduais e municipais.

Na Região Norte, apenas 36,4% dos municípios atingiram a meta para a rede pública, que concentra a maior parte das matrículas na etapa de ensino. O que significa que cerca de seis a cada dez municípios não atingiram a meta. Nessa região, apenas 4,9% das redes públicas municipais têm um índice de 6 ou mais. No Nordeste, 73,9% das redes municipais têm Ideb 6 ou mais. A maior porcentagem de redes municipais com Ideb 6 ou mais está no estado de São Paulo, 91,3%.

O Ceará tem a maior porcentagem de municípios que atingiram a meta do Ideb 2019 para as escolas públicas municipais, de 98,9%, seguido por Alagoas, com 92,1%. Por outro lado, no Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins menos da metade dos municípios alcançou a meta esperada.

As diferenças seguem pela trajetória escolar. Nos anos finais do ensino fundamental, na rede pública, 631 municípios alcançaram Ideb igual a 5,5 ou mais, maior nível considerado. Um a cada três desses municípios está no estado de São Paulo. No outro extremo, 373 municípios têm o índice até 3,4, o nível mais baixo. Desse, 28,7% são municípios da Bahia.

No ensino médio, apenas 9,3% das escolas públicas estaduais, que concentram a maior parte das matrículas na etapa, têm Ideb 5,2 ou mais, nível mais alto considerado para a etapa. Norte e Nordeste estão abaixo da média nacional com, respectivamente, 2,6% e 7,6% das escolas públicas com os maiores índices.

### Municípios abaixo da meta

Com o avanço do tempo, as metas ficam também mais ambiciosas e mais escolas acabam ficando abaixo delas. No ano passado, menos municípios conseguiram cumprir as metas sugeridas. Considerando as metas para os anos iniciais do ensino fundamental para as escolas públicas municipais, em 2017, 3,6 mil municípios cumpriram a meta, o

equivalente a 70%. Em 2019, esse número caiu para 3,2 mil, ou 62%.

Nos anos finais do ensino fundamental, 1,2 mil, o equivalente a 23% dos municípios conseguiram alcançar a meta para 2019 para as escolas públicas. Em 2017, foram 2,1 mil, o equivalente a 38,5%. Esses dados não foram disponibilizados para o ensino médio.

**Avanços na escola pública**  
Embora o Ideb da rede pública seja, em todas as etapas de ensino, inferior ao da rede particular, foi entre as públicas que ele apresentou mais avanços. Nos anos iniciais do ensino fundamental, o índice passou, na rede pública, de 5,5 em 2017 para 5,7 em 2019, extrapolando a meta de 5,5 para o ano. Nas privadas, permaneceu 7,1, inferior à meta para essas escolas, que era 7,4 para o ano.

Nos anos finais do ensino fundamental, a rede privada também manteve, em 2019, o Ideb de 2017, que era 6,4 e ficou abaixo da meta de 7,1. Já as públicas passaram de 4,4 para 4,6. Também não cumpriram a meta, que era 5.

O ensino médio foi a única etapa que apresentou avanço também entre as escolas particulares, cujo Ideb passou de 5,8 para 6. O índice ficou, no entanto, abaixo da meta, que era 6,8. Entre as públicas estaduais, índice teve um aumento maior, de 0,4, passando de 3,5 em 2017 para 3,9 em 2019. Mesmo assim, a rede estadual ficou abaixo da meta 4,6. (Agência Brasil)

## PGR e MPT elogiam decisão do STF que mantém lista do trabalho escravo

O procurador-geral da República, Augusto Aras, e o Ministério Público do Trabalho (MPT) elogiarão na terça-feira, (15) a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que manteve a divulgação da lista de empresas punidas por manter trabalhadores em condição análoga à de escravidão, a chamada Lista Suja do Trabalho Escravo.

Em nota, Aras e o procurador-geral do Trabalho, Alberto Dal Poz, consideraram que a decisão da Corte foi exemplar e cumpre o mandamento constitucional da publicidade e de transparência dos atos da administração pública.

No dia 9 deste mês, em memoriais entregues aos ministros do STF, a PGR e o MPT afirmaram que a divulgação da lista permite o acompanhamento de políticas públicas e estimula a responsabilidade social das empresas.

"O cadastro de empregado-

res que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravos viabiliza o aprofundamento de estudos acadêmicos a respeito da matéria, permite o acompanhamento e controle do cumprimento da legislação trabalhista no âmbito das cadeias produtivas na economia brasileira", afirmaram os procuradores.

A legalidade da lista foi questionada pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abincorp). Entre outros pontos, a Abincorp argumentava que a divulgação em si já geraria prejuízo e uma espécie de nova sanção administrativa, sem direito a defesa. Segundo a entidade, isso violaria direitos fundamentais dos empregadores, entre os quais o de livre iniciativa. E, pelo caráter de punição, a divulgação da lista somente poderia ter sido estabelecida por lei aprovada no Congresso, argumentou a associação. (Agência Brasil)

## Estudos apontam soluções para retomada econômica do Paraná

Pesquisadores das universidades estaduais de Londrina (UEL), de Ponta Grossa (UEPG) e do Norte do Paraná (UEPN) desenvolveram três estudos identificando aspectos estratégicos para estimular a recuperação econômica em todo o território paranaense. As pesquisas foram usadas como subsídio para a elaboração da Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, proposta pela Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Governo do Estado do Paraná (Seti), com previsão de investimento de R\$ 60 milhões.

"Esses trabalhos comprovam o papel central das universidades estaduais na retomada gradual e responsável da atividade econômica em todo o Paraná, no período pós-pandemia", afirma o titular da Seti, Aldo Nelson Bona. Ele ressaltou que as pesquisas contribuem para uma aproximação entre a comunidade universitária e o setor produtivo empresarial, visando menor retratamento financeiro dos negócios.

O primeiro estudo aborda a estrutura produtiva do Paraná e a identificação de setores estratégicos para a recuperação econômica. Segundo os autores, os professores Umberto Antonio Sessa Filho (UEL) e Paulo Rogério Alves Brene (UEPN), o trabalho foi desenvolvido a par-

tir de uma base de dados e análises já em progresso, que conta com a colaboração e coautoria de uma rede de pesquisadores de várias instituições de ensino superior.

O segundo trabalho, de autoria dos professores Augusta Pelsnik Raiher e Alysson Luiz Stegemoeller, ambos da UEPG apresenta um relatório sobre as operações econômicas industriais e do setor de serviços nas microrregiões paranaenses.

Já a terceira pesquisa, elaborada pelos mesmos autores, além do professor Alê Sander Souza do Carmo, também da UEPG faz uma análise comparativa da inserção internacional dos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, no período de 2015 a 2019.

Para o assessor da Seti, Michel Jorge Samaha, a retomada econômica depende da sensibilização do setor privado e de diálogo com o setor público. "As universidades apresentam soluções para a resolução de problemas concretos dos setores econômicos e fomentam a demanda das empresas por parcerias no âmbito acadêmico", diz.

A proposta de ações para a Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação foi encaminhada para apreciação do governador Carlos Massa Ratinho Júnior, no início de setembro. (AENPR)

## Dólar fecha em alta, cotado a R\$ 5,28

O dólar fechou em leve alta ante o real na terça-feira (15), abandonando queda de mais de 1% registrada mais cedo, com operadores adotando postura mais conservadora diante de novo ruído envolvendo a equipe econômica e o presidente Jair Bolsonaro, tendo como pano de fundo constantes recuos sobre a trajetória das contas públicas.

O dólar à vista subiu 0,27%, a R\$ 5,2889 na venda. Na máxima, a moeda foi a R\$ 5,3007 (+0,49%), depois de na mínima (atingida ainda na primeira hora de negócios) descer a R\$ 5,221, queda de 1,02%.

Na B3, o dólar futuro avançou 0,32% às 17h01, para R\$

5,2900. O Ibovespa, índice da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em leve queda nesta terça-feira, tendo trocado o sinal várias vezes durante o pregão, com movimentos de realização de lucros e recuos com a cena político-econômica enfraquecendo o efeito do clima favorável a risco no exterior.

Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa, cotado a R\$ 100.219,66 pontos, segundo dados preliminares, após chegar a 99.646,81 pontos na mínima e a 100.949,43 pontos na máxima.

O volume financeiro somava R\$ 23,1 bilhões. (Agência Brasil)

**CADA DIA PICAZO**

EMBARQUES DE CARNE DE FRANGO MANTÊM-SE EM EXPANSÃO; MENSAL E ANUAL

DESENHO: SKETCHITE 149/120

WWW.JORNALODIASP.COM.BR